

Sumário

Literatura	2
Pré-Modernismo (1902-1922)	2

Literatura

Pré-Modernismo (1902-1922)

O Pré-Modernismo não pode ser considerado uma “escola literária” propriamente dita, porque não há uma padronização no modo de fazer literário. Na realidade, os vinte anos iniciais do século XX trouxeram alguns nomes importantes para a Literatura Brasileira, os quais foram os responsáveis por formar, efetivamente, uma ideia de literatura nacional.

O Pré-Modernismo surgiu influenciado por alguns acontecimentos sociais no Brasil, a saber:

- A Guerra de Canudos.
- O cangaço.
- A revolta contra a vacinação obrigatória (Revolta da Vacina).
- A Guerra do Contestado.
- O Ciclo da Borracha.
- A Revolta da Chibata.
- Greves gerais operárias.
- República do Café-com-Leite.

Euclides da Cunha:

Os Sertões: ensaio sociológico e histórico em torno da campanha de Canudos. A obra trata de três aspectos importantes: A terra, O homem, A luta.

“O sertanejo é, antes de tudo, um forte [...]. É desgracioso, desengonçado, torto. Hércules-Quasímodo, reflete no aspecto a fealdade típica dos fracos”.

Lima Barreto:

Uma das principais obras foi “Clara dos Anjos”, pois aborda o preconceito racial e social da época contra os negros. Faz uso de um melodrama romanesco.

A figura de Cassi Jones, o homem que abusa da inocência da jovem negra, carrega um estereótipo:

“Tipo mais completo de vagabundo doméstico que se pode imaginar. É um tipo bem brasileiro.”

Também escreveu: Triste fim de Policarpo Quaresma; Cemitério dos vivos; Os Bruzundangas.

Monteiro Lobato:

Um dos principais autores da língua portuguesa, não publicou somente para o público infantil, também escreveu para o público adulto. Entre suas obras estão: Urupês, Cidades Mortas e Negrinha.

O autor critica a supervalorização de tudo o que era estrangeiro, o nacionalismo cego e a falta de consciência política do povo.

Augusto dos Anjos:

Na poesia dessa época, esse autor merece destaque. Escreveu uma única obra, intitulada “Eu”, que tinha como características a dimensão cósmica e a angústia moral da sua época. Fazia uso de linguagem muito elaborada, com o uso de termos técnicos.

“Psicologia de um vencido

*Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.*

*Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.*

*Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,*

*Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!”*

EXERCÍCIOS:

1- Nas duas primeiras décadas do século XX, as obras de Euclides da Cunha e de Lima Barreto, tão diferentes entre si, têm como elemento comum:

- a) A intenção de retratar o Brasil de modo otimista e idealizante.
- b) A adoção da linguagem coloquial das camadas populares do Sertão.
- c) A expressão de aspectos até então negligenciados da realidade brasileira.
- d) A prática de um experimentalismo linguístico radical.
- e) O estilo conservador do antigo regionalismo romântico.

2- Augusto dos Anjos é autor de um único livro, *Eu*, editado pela primeira vez em 1912. Outras Poesias acrescentaram-se às edições posteriores. Considerando a produção literária desse poeta, pode-se dizer que:

- a) foi recebida sem restrições no meio literário de sua época, alcançando destaque na história das formas literárias brasileiras.
- b) revela uma militância político-ideológica que o coloca entre os principais poetas brasileiros de veio socialista.
- c) foi elogiada poeticamente pela crítica de sua época, entretanto não representou um sucesso de público.
- d) traduz a sua subjetividade pessimista em reação ao homem e ao cosmos, por meio de um vocabulário técnico-científico-poético.
- e) anuncia o Parnasianismo, em virtude das suas inovações técnico-científicas e de sua temática psicanalítica.

GABARITO

- 1 - C
- 2 - D